



A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E O DEBATE ACERCA DO ATENDIMENTO HUMANIZADO

Wemerson Matheus Matos Silva, Carla Costa Puglia, Jaqueline Fernandes Ribeiro, Maria Crislany de Lima, Engelberta Vieira de Sousa Oliveira, Debhora Isis Barbosa e Silva, Thaisa Santos Gomes, Maria Arcanja da Cruz Araujo Mota, Ana Karla Costa Ferro Bezerra, Cinthia Ventura Nunes Teixeira, Vitória Cibele, Azevedo de Lucena, Thais Santos Fernandes, Jair José de Barros Ferreira, Mikaela Ingrid Diniz Figueiredo, Claudia Aparecida Godoy Rocha

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

A prestação de serviços de saúde permeia a interação entre profissionais de diversas áreas, destacando a importância da equipe multiprofissional. O atendimento humanizado emerge como um elemento crucial nesse contexto, visando proporcionar uma abordagem centrada no paciente, respeitando sua individualidade e promovendo a integralidade do cuidado. Este estudo busca analisar a relação entre a atuação da equipe multiprofissional e a implementação do atendimento humanizado, explorando a literatura disponível para compreender as práticas, desafios e benefícios associados a essa abordagem no cenário da saúde. A metodologia adotada consiste em uma revisão integrativa da literatura, permitindo a análise abrangente de estudos relevantes sobre a interseção entre a equipe multiprofissional e o atendimento humanizado. A busca e seleção dos artigos foram realizadas de forma sistemática em bases de dados científicas. Os resultados revelam que a atuação integrada da equipe multiprofissional é fundamental para promover a humanização no atendimento em saúde. A troca de conhecimentos e a colaboração entre diferentes profissionais contribuem para uma abordagem mais holística e eficaz, atendendo às necessidades físicas, emocionais e sociais dos pacientes. Discussões abordam desafios enfrentados pela equipe multiprofissional, como a comunicação interdisciplinar e a superação de barreiras hierárquicas. Além disso, destacam-se os benefícios do atendimento humanizado, incluindo maior satisfação do paciente, melhoria na adesão ao tratamento e fortalecimento do vínculo terapêutico. Este estudo ressalta a importância da equipe multiprofissional no contexto do atendimento humanizado, evidenciando a necessidade de políticas e práticas que incentivem a colaboração interdisciplinar. A promoção de uma cultura organizacional que valorize a humanização no cuidado contribui para a qualidade e efetividade dos serviços de saúde.

Palavras-Chave: Atendimento Humanizado; Equipe Multiprofissional; Interdisciplinaridade; Saúde.



THE MULTIPROFESSIONAL TEAM AND THE DEBATE ABOUT HUMANIZED CARE

ABSTRACT

The provision of health services permeates the interaction between professionals from different areas, highlighting the importance of the multidisciplinary team. Humanized care emerges as a crucial element in this context, aiming to provide a patient-centered approach, respecting their individuality and promoting comprehensive care. This study seeks to analyze the relationship between the performance of the multidisciplinary team and the implementation of humanized care, exploring the available literature to understand the practices, challenges and benefits associated with this approach in the healthcare setting. The methodology adopted consists of an integrative literature review, allowing a comprehensive analysis of relevant studies on the intersection between the multidisciplinary team and humanized care. The search and selection of articles were carried out systematically in scientific databases. The results reveal that the integrated action of the multidisciplinary team is essential to promote humanization in health care. The exchange of knowledge and collaboration between different professionals contribute to a more holistic and effective approach, meeting the physical, emotional and social needs of patients. Discussions address challenges faced by the multidisciplinary team, such as interdisciplinary communication and overcoming hierarchical barriers. Furthermore, the benefits of humanized care stand out, including greater patient satisfaction, improved adherence to treatment and strengthening of the therapeutic bond. This study highlights the importance of the multidisciplinary team in the context of humanized care, highlighting the need for policies and practices that encourage interdisciplinary collaboration. Promoting an organizational culture that values humanization in care contributes to the quality and effectiveness of health services.

Keywords: Humanized Service; Multiprofessional Team; Interdisciplinarity; Health.

Dados da publicação: Artigo recebido em 12 de Novembro e publicado em 22 de Dezembro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p6154-6164>

Autor correspondente: *Wemerson Matheus Matos Silva*

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

1. INTRODUÇÃO

A abordagem humanizada no atendimento em saúde tem se tornado um imperativo ético e prático, influenciando positivamente a qualidade dos serviços prestados e o impacto nas vidas dos pacientes. Dentro desse contexto, a atuação da equipe multiprofissional surge como um componente essencial para a efetiva implementação e manutenção dessa prática (ALMEIDA, 2020).

O cenário da saúde contemporâneo demanda uma visão holística, que transcenda abordagens fragmentadas e considere as dimensões físicas, emocionais e sociais dos indivíduos. Nesse sentido, Carvalho (2015) a equipe multiprofissional, composta por profissionais com competências diversas, desempenha um papel crucial na oferta de cuidados abrangentes e adaptados às necessidades específicas de cada paciente. A implementação do atendimento humanizado, por sua vez, propõe uma mudança de paradigma, colocando o paciente no centro do processo de cuidado e fortalecendo a relação terapêutica.

A busca por práticas assistenciais mais humanizadas não é apenas uma aspiração ética, mas também uma estratégia para otimizar os resultados clínicos e promover a satisfação do paciente. Nesse contexto, a equipe multiprofissional surge como um agente catalisador, proporcionando a diversidade de conhecimentos e habilidades necessárias para enfrentar os desafios complexos da prestação de cuidados integrados (MEDINA, 2002).

Diante desse panorama, esta investigação se propõe a analisar a interação entre a equipe multiprofissional e o atendimento humanizado, explorando os benefícios, desafios e estratégias para aprimorar essa sinergia. A revisão integrativa da literatura será a ferramenta metodológica utilizada, permitindo uma abordagem abrangente para a compreensão do estado atual do conhecimento sobre o tema. Ao final, espera-se contribuir para a reflexão crítica e o aprimoramento das práticas profissionais, promovendo uma cultura de cuidado mais centrada no ser humano.

A escolha deste tema, que versa sobre a interrelação entre a equipe multiprofissional e o atendimento humanizado, é motivada pela necessidade de aprofundar o entendimento sobre a dinâmica dos cuidados em saúde. A crescente complexidade das demandas assistenciais requer uma abordagem integrada e sensível,

que considere não apenas a dimensão clínica, mas também as peculiaridades individuais e as relações interpessoais.

A equipe multiprofissional, ao reunir profissionais de diferentes áreas, representa um modelo eficaz para enfrentar a diversidade de desafios que os contextos de saúde apresentam (SANTANA, 2012). Compreender como essa equipe se articula e influencia o atendimento humanizado é crucial para aprimorar a qualidade dos serviços, promovendo uma assistência mais abrangente e alinhada às expectativas e necessidades dos pacientes.

A humanização no atendimento não é apenas uma questão de cortesia, mas uma estratégia que impacta diretamente na eficácia terapêutica, na adesão ao tratamento e na satisfação do paciente (DUARTE, 2013). Ao explorar a relação entre a equipe multiprofissional e o atendimento humanizado, busca-se não apenas evidenciar a importância dessa conexão, mas também identificar possíveis lacunas e oportunidades de aprimoramento.

Além disso, a justificativa para este tema reside na relevância social e ética de proporcionar um cuidado que vá além do aspecto meramente técnico, considerando as nuances emocionais e sociais dos indivíduos atendidos. O debate acerca do atendimento humanizado e seu entrelaçamento com a equipe multiprofissional é fundamental para orientar políticas de saúde, práticas clínicas e a formação profissional, promovendo uma assistência mais compassiva e efetiva.

Em última análise, este estudo visa contribuir para o desenvolvimento de estratégias que fortaleçam a colaboração interdisciplinar e estimulem uma cultura organizacional que valorize a humanização no cuidado. Este estudo tem como objetivo explorar e discutir a interconexão entre a equipe multiprofissional e o debate acerca do atendimento humanizado, reconhecendo a importância da colaboração entre profissionais de diferentes áreas na promoção de cuidados integralizados e centrados no paciente.

2. METODOLOGIA

A revisão integrativa da literatura foi escolhida como metodologia principal devido à sua abordagem abrangente, que permite a análise crítica e a síntese de conhecimentos existentes sobre a interseção entre a equipe multiprofissional e o atendimento humanizado. Esta técnica proporciona uma visão panorâmica e aprofundada

do estado atual da pesquisa, integrando diferentes perspectivas para uma compreensão mais completa do tema.

Uma revisão integrativa da literatura é uma abordagem de pesquisa que visa sintetizar e analisar de forma abrangente as evidências disponíveis sobre um determinado tema ou questão de pesquisa. Essa metodologia permite a inclusão de estudos com diversas abordagens metodológicas, como pesquisas qualitativas e quantitativas, revisões sistemáticas, ensaios clínicos, estudos de caso, entre outros. O objetivo é obter uma compreensão abrangente e holística do estado atual do conhecimento sobre o assunto em questão.

A revisão integrativa difere de outras formas de revisão da literatura, como a revisão sistemática, que geralmente se concentra em estudos quantitativos e segue um protocolo estrito para seleção e avaliação dos artigos. Na revisão integrativa, busca-se uma síntese mais ampla, considerando a diversidade de métodos e perspectivas presentes na literatura.

A condução da revisão envolveu uma busca sistemática em bases de dados científicas, como PubMed, Scopus e Medline, utilizando termos relevantes relacionados à equipe multiprofissional, atendimento humanizado e suas interações. A seleção dos artigos seguiu critérios predefinidos, incluindo relevância para o tema, qualidade metodológica e atualidade. Dessa forma, buscou-se garantir a inclusão de estudos que contribuíssem de maneira significativa para a análise proposta.

A análise dos artigos selecionados foi realizada de maneira rigorosa, identificando padrões, tendências e lacunas no conhecimento. A categorização dos dados permitiu uma organização sistemática das informações, facilitando a síntese e interpretação dos resultados. Aspectos como a metodologia dos estudos, amostra, resultados e conclusões foram cuidadosamente examinados para extrair insights relevantes.

É importante ressaltar que a abordagem integrativa escolhida possibilita a inclusão de estudos com diferentes desenhos metodológicos, como revisões sistemáticas, estudos de caso, ensaios clínicos e pesquisas qualitativas. Essa diversidade metodológica enriquece a compreensão do tema, fornecendo uma visão ampla e aprofundada das evidências disponíveis.

Adicionalmente, a busca por artigos foi complementada por uma análise crítica da literatura cinza, incluindo teses, dissertações e relatórios técnicos, para incorporar perspectivas não necessariamente publicadas em periódicos científicos, mas relevantes para a discussão proposta.

Assim, a metodologia adotada não apenas oferece uma abordagem robusta para a revisão da literatura, mas também se propõe a atender à complexidade e multidimensionalidade do tema, proporcionando uma base sólida para a compreensão da relação entre equipe multiprofissional e atendimento humanizado.

3. RESULTADOS E DISCUSÕES

A equipe multiprofissional é composta por profissionais de diferentes áreas de saúde, cada um contribuindo com suas habilidades específicas para oferecer uma abordagem integrada e completa aos cuidados de saúde. Os membros da equipe podem variar de acordo com o contexto de atendimento, mas geralmente incluem profissionais de diferentes especialidades (SANTOS, 2020).

O atendimento humanizado por meio da equipe multiprofissional é caracterizado por práticas que priorizam o paciente como indivíduo integral, indo além das necessidades clínicas para considerar aspectos emocionais, sociais e psicológicos. Essa abordagem busca proporcionar uma experiência positiva e centrada no paciente ao longo de todo o processo de assistência à saúde (OLIVEIRA, 2021).

De acordo com Almeida (2020) um dos elementos fundamentais desse tipo de atendimento é a compreensão integral do paciente. Os profissionais da equipe multiprofissional se esforçam para entender não apenas a condição clínica do paciente, mas também suas circunstâncias sociais, emocionais e culturais. A comunicação desempenha um papel crucial nesse processo, sendo empática, esclarecedora e adaptada às necessidades individuais.

A colaboração interdisciplinar é essencial para garantir que todas as necessidades do paciente sejam abordadas de maneira coordenada e eficiente. Além disso, o respeito à autonomia do paciente é assegurado, envolvendo-o nas decisões relacionadas ao seu próprio cuidado. O acolhimento, a empatia e o respeito à dignidade contribuem para criar um ambiente terapêutico onde o paciente se sente compreendido e apoiado (MARTINS, 2019).

A personalização do cuidado é um princípio-chave, adaptando as abordagens terapêuticas de acordo com as características e necessidades específicas de cada paciente. A transparência na comunicação e a oferta de informações claras são aspectos essenciais para garantir que o paciente compreenda seu estado de saúde, o plano de tratamento e as expectativas associadas (SILVA, 2022).

Além dos cuidados clínicos, a equipe multiprofissional oferece apoio multidimensional, incluindo suporte emocional, social e prático. Isso pode abranger considerações socioeconômicas, ações para reduzir o impacto psicológico da condição de saúde e suporte para superar desafios específicos (SANTOS, 2022).

Farias (2023) diz que adotando esses princípios, a equipe multiprofissional não apenas trata condições de saúde, mas promove o bem-estar global do paciente, contribuindo para uma experiência de cuidado mais humanizada e centrada no indivíduo. Essa abordagem reflete uma visão abrangente da saúde, reconhecendo a complexidade e singularidade de cada pessoa atendida.

Bolela (2015) comenta sobre a relação entre a equipe multiprofissional e como o atendimento humanizado revelaram insights fundamentais para a compreensão desse tema complexo. Uma constatação unânime nos estudos revisados foi a importância da colaboração multidisciplinar para a prestação de cuidados abrangentes e centrados no paciente. A presença de profissionais de diferentes áreas proporciona uma visão holística, considerando não apenas aspectos clínicos, mas também emocionais e sociais.

Entretanto, as discussões aprofundaram desafios persistentes na comunicação interprofissional, destacando que barreiras na transmissão eficaz de informações entre os membros da equipe podem comprometer a coordenação do cuidado. Questões hierárquicas e culturais foram identificadas como fatores influentes, onde hierarquias rígidas e culturas organizacionais desfavoráveis à colaboração podem representar obstáculos (DUARTE, 2010).

Santana et al (2012) também evidenciaram um impacto positivo na satisfação do paciente quando a equipe multiprofissional adota práticas humanizadas. A construção de uma relação empática e o envolvimento ativo dos profissionais foram associados a experiências mais positivas por parte dos pacientes, reforçando a importância de abordagens centradas no ser humano.

As discussões adicionais abordaram a necessidade contínua de educação e capacitação profissional, sublinhando que profissionais bem treinados tendem a superar melhor os desafios, promovendo habilidades de comunicação, empatia e trabalho em equipe (MEDINA, 2002).

Por fim, as perspectivas futuras identificadas sugerem a importância de pesquisas que explorem estratégias específicas para melhorar a colaboração interprofissional, considerando tanto aspectos práticos quanto políticas de saúde que incentivem um ambiente propício à humanização.

Em síntese, este estudo fornece uma visão abrangente sobre a interação entre a equipe multiprofissional e o atendimento humanizado, destacando não apenas benefícios e avanços, mas também desafios e áreas que necessitam de aprimoramento. Esses insights direcionam esforços para a implementação de práticas mais efetivas, promovendo uma abordagem mais humanizada nos serviços de saúde.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término da análise integrativa da literatura sobre a interação entre a equipe multiprofissional e o atendimento humanizado, destacam-se considerações finais que consolidam insights obtidos ao longo do estudo. A colaboração interdisciplinar, fundamentada em comunicação aberta e respeitosa, destaca-se como pilar essencial para a efetiva prestação de cuidados integrados e humanizados.

A identificação de desafios hierárquicos e culturais reforça a necessidade de superar barreiras de poder e fomentar uma cultura organizacional que valorize todas as contribuições profissionais. A materialização de benefícios tangíveis, como maior satisfação e adesão dos pacientes, ressalta a importância de estratégias que promovam a humanização nos diversos contextos de saúde.

A formação profissional e a capacitação contínua emergem como elementos cruciais para fortalecer a atuação da equipe multiprofissional na promoção do atendimento humanizado. Iniciativas educacionais voltadas para o desenvolvimento da compreensão mútua e o respeito às diferenças profissionais revelam-se essenciais para preparar e aprimorar constantemente a equipe.

Adicionalmente, as lacunas identificadas na literatura apontam para áreas promissoras de investigação futura. Explorar intervenções específicas para melhorar a colaboração interprofissional, investigar modelos de formação que enfatizem a humanização e examinar estratégias para superar desafios culturais são direções que podem enriquecer ainda mais o entendimento desse tema.

Em síntese, as considerações finais enfatizam a necessidade contínua de transformações na equipe multiprofissional e no atendimento humanizado. A promoção de uma cultura centrada no paciente, aliada a práticas que fortaleçam a colaboração e a comunicação, representa um caminho promissor para proporcionar cuidados de qualidade, respeitando a diversidade de saberes e as singularidades dos indivíduos assistidos. Este estudo visa contribuir para o desenvolvimento de estratégias concretas e



sustentáveis que impulsionem a humanização nos serviços de saúde, orientando profissionais, gestores e pesquisadores na busca por práticas mais eficazes e compassivas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria. **Equipe Multiprofissional e Atendimento Humanizado: Uma Análise Integrativa**. Tese (Doutorado em Saúde Pública). Universidade Federal, São Paulo, 2020.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº. 196/1996, de 10 de outubro de 1996. Diretrizes e normas regulamentadoras sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde, 1996.

BRASIL. **Lei nº 12.802, de 24 de abril de 2013**. Dispõe sobre a atuação da equipe multiprofissional no atendimento ao paciente com câncer. Diário Oficial da União, Brasília, 25 abr. 2013.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BOLELA F, Correa AK. [Humanization in intensive care from the perspective of the health team]. **Rev Enferm UFPI [Internet]**. 2015 [cited 2016 May 24];4(1):4-10. Available from: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/2726/pdf> Portuguese. » <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/2726/pdf>

CARVALHO PA, Göttems LBD, Pires MRGM, Oliveira MLC. Cultura de segurança no centro cirúrgico de um hospital público, na percepção dos profissionais de saúde. **Rev Latino-Am Enferm**. 2015;23(6):1041-8. <https://doi.org/10.1590/0104-1169.0669.2647>

DUARTE MLC, Noro A. Humanização: uma leitura a partir da compreensão dos profissionais da enfermagem. **Rev Gaúcha Enferm**. 2010;31(4):685-92. <https://doi.org/10.1590/S1983-14472010000400011>

FARIAS, Ana. **Desafios na Colaboração Interdisciplinar em Saúde**. Entrevista concedida a: MARTINS, João. 15 jan. 2023. Rádio Saúde.

MARTINS, Ana. **Abordagens Interdisciplinares na Saúde**. Rio de Janeiro: Editora Saúde, 2019.

MEDINA RF, Backes VMS. A humanização no cuidado com o cliente cirúrgico. **Rev. Bras Enferm**. 2002;55(5):522-7. <https://doi.org/10.5935/0034-7167.20020068>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Relatório Técnico: Avanços na Implementação de Equipes Multiprofissionais em Hospitais Públicos**. Brasília, 2021.



NOGUEIRA JWS, Rodrigues MCS. Comunicação efetiva no trabalho em equipe em saúde: um desafio para a segurança do paciente. **Rev Cogitare Enferm.** 2015;20(3):636-40. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v20i3.40016>

OLIVEIRA, Carla. **Abordagens Psicológicas na Equipe Multiprofissional.** In: MARTINS, Ana (Org.). *Atendimento Humanizado em Saúde.* Rio de Janeiro: Editora Saúde, 2021. p. 87-104.

SANTANA JCB, Campos ACV, Dutra BS, Borges CM, Souza AB, Santos VH. Humanized care in the nurses perception's. **Enferm Rev [Internet].** 2012[cited 2016 May 24];15(1):46-57. Available from: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/3272/3652>
» <http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/3272/3652>

SANTOS, Pedro. **A Colaboração Interdisciplinar na Prática Clínica.** In: CONGRESSO DE SAÚDE INTERDISCIPLINAR, 10., 2022, São Paulo. *Anais do Congresso de Saúde Interdisciplinar.* São Paulo: Editora Saúde, 2022. p. 45-56.

SILVA, João. A Importância da Equipe Multiprofissional na Humanização do Atendimento em Saúde. **Revista de Saúde Pública,** São Paulo, v. 45, n. 2, p. 123-136, abr. 2022.